



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES – CCHLA
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS – DPP
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS URBANOS E
REGIONAIS



Disciplina:	INSTITUIÇÕES POLÍTICAS E POLÍTICAS PÚBLICAS NO BRASIL		
Código:	EUR0204	Período:	2015.2
Crédito:	3 créditos	Carga Horária:	45 horas
Docente:	Profa. Dra. SANDRA GOMES		

Ementa:

As instituições políticas como objeto de estudo: ocaso brasileiro. Estado, intermediação de interesses e políticas públicas no Brasil. Sistema eleitoral, sistema partidário. Eleições e geografia do voto. Sistema de governo e relações Executivo-Legislativo. Burocracia e administração pública. Ciclo eleitoral, instituições e políticas públicas. As instituições subnacionais. Federalismo e relações intergovernamentais. Instituições, processo governamental e políticas públicas nas esferas estadual e local.

Objetivos:

Mapear a emergência da perspectiva analítica conhecida como “neoinstitucionalista” compreendendo o debate sobre os limites verificados nas perspectivas anteriores. Conhecer a variedade de abordagens no interior da perspectiva neoinstitucional. Especial ênfase será dada à perspectiva do “neoinstitucionalismo histórico” e de seus instrumentos para a análise de políticas públicas. A disciplina está focada apenas nos instrumentos, conceitos, teorias e modelos que podem ser utilizados para a análise de políticas públicas, de suas escolhas e de seus resultados.

Conteúdo:

1. Para entender o debate: explicações anteriores sobre as escolhas de políticas públicas entre os anos 1950 a 1970: teorias pluralista, marxista e escolha racional;
2. A crítica dos anos 1980: Níveis de explicação e capacidade de explicação: níveis macro (sistêmico), micro e a alternativa de médio alcance das explicações;
3. "Trazendo o Estado de volta" na análise: explicações para diferentes escolhas dentro de um mesmo sistema;
4. A perspectiva neoinstitucional e a emergência do neoinstitucionalismo histórico: explicando escolhas de diferentes políticas públicas e o peso do legado histórico (“*path dependency*”)
5. Modelos de análise de políticas públicas a partir dos anos 1990 e 2000: o papel das ideias e das comunidades de políticas;
6. Aplicação das abordagens neoinstitucionais para explicar as escolhas de políticas públicas no cenário brasileiro: tentativas de generalização e de teste de teorias;
 - a) exemplo de estudos sobre a formação da agenda governamental;
 - b) exemplos de estudos para explicar o processo decisório;
 - c) exemplo de estudos para explicar o papel da dependência de trajetória (“*path dependency*”) nas escolhas disponíveis;
 - d) exemplos de estudos sobre desenho institucional, indução de comportamentos e efeitos nas políticas públicas;
 - e) exemplos de estudos sobre a implementação de políticas públicas, comunidades de políticas e ideias;
 - f) exemplos de estudos de interesse acadêmico para os problemas de pesquisa dos alunos da disciplina (a definir).

Metodologia:

A complementar

Avaliação:

A complementar

Referências Bibliográficas:

EVANS, Peter B., RUESCHEMEYER, Dietrich e SKOCPOL, Theda (editores). *Bringing the state back in*. Cambridge: Cambridge University, 1985
FARIA, Carlos Aurélio Pimenta de. Ideias, conhecimento e políticas públicas - Um inventário sucinto das principais vertentes analíticas recentes. RBCS, V.18, Nº 51,

FIGUEIREDO, Argelina e LIMONGI, Fernando. Executivo e legislativo na nova ordem constitucional. Rio de Janeiro: FGV, 1999.

GOMES, Sandra. Políticas nacionais e implementação subnacional: uma revisão da descentralização pós-Fundef. *Dados*, vol. 52, nº 3, p. 659-690, 2009

HIRSCHMAN, Alberto O. . The Search for Paradigms as a Hindrance to Understanding. *World Politics*, Vol. 22, No. 3 (Apr., 1970), pp. 329-343

HOCHMAN, Gilberto, ARRETCHE, Marta e MARQUES, Eduardo (org.). *Políticas públicas no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2007.

IMMERGUT, Ellen M. As regras do jogo: a lógica da política de saúde na França, na Suíça e na Suécia. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. N° 30, ano 11, fev. De 1996.

KINGDON, John W. (1995), *Agendas, Alternatives, and Public Policies*. Segunda edição. Nova York, Harper Collins College Publishers.

KINGDON, John. Como chega a hora de uma idéia? In: SARAIVA, Enrique e FERRAREZI, Elisabete (org.). *Políticas Públicas*. Brasília: ENAP, 2006.

LIMONGI, Fernando; FIGUEIREDO, Argelina (2005). Processo orçamentário e comportamento Legislativo: emendas individuais, apoio ao Executivo e programas de governo

MARQUES, Eduardo. (1997). Notas críticas à literatura sobre Estado, políticas estatais e atores políticos. *BIB*, Rio de Janeiro, n. 43, 1.º semestre de 1997

MENICUCCI, Telma M.G. A implementação da reforma sanitária: a formação de uma política. Saúde e sociedade. Volume 15, nº 2, São Paulo. Maio - agosto 2006.

MENICUCCI, Telma M.G. "capítulo 1: Os argumentos analíticos: a perspectiva histórica e institucional." in: _____. *Público e privado na política de assistência à saúde no Brasil: atores, processos e trajetória*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2007.

MORAN. M.; REIN, M.; GOODIN. R.E. (Edi.). *The Oxford handbook of Public Policy*. Oxford University Press, 2007.

NICOLAU, Jairo. O sistema eleitoral de lista aberta no Brasil. *Dados*, vol. 49, nº 4, p. 689-720, 2006.

NICOLAU, Jairo. Sistemas eleitorais. 5.ed. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

BACHRACH, Peter and BARATZ, Morton S. Two Faces of Power. *The American Political Science Review*, Vol. 56, No. 4 (Dec., 1962), pp. 947-952.

PETERS, Guy e PIERRE, Jon. *Handbook of Public Policy*. London, Thousand Oaks, New Delhi: SAGE Publications, 2006.

PIERSON, Paul. *Dismantling the welfare state?: Reagan, Thatcher, and the politics of retrenchment.*: Cambridge University Press, 1994.

ROCHA, Carlos Vasconcelos. (2005). Neoinstitucionalismo como modelo de análise para as políticas públicas: algumas observações

SABATIER, P.A. *Theories of the policy process*. USA e UK: Westview Press, 1999.

SKOCPOL, Theda e AMENTA, Edwin. States and Social Policies. *Annual Review of Sociology*, vol 12, 1986.

SOUZA, C. M.; DANTAS NETO, P. F. Governo, elites políticas e políticas públicas nos estados brasileiros. Rio de Janeiro: Revan, 2006.

WEIR, Margaret. (1994), "Ideas and the politics of bounded innovation", in: Steinmo, Sven, Thelen, Kathlen e Lonstreth, Frank (edit.). *Structuring Politics – historical institutionalism in comparative analysis*. Cambridge: Cambridge University Press.